

UNESCO

*Relatório Sobre Consultoria de Monitoria dos
Programas Radiofónicos das 6 Rádios Comunitárias*

Maputo, Dezembro de 2011

1.INTRODUÇÃO

O presente relatório procura de forma sintética reportar o resultado da monitoria feita nas 6 rádios comunitárias que fazem parte do programa financiado pela UNESCO para a produção de programas radiofónicos que incidissem nos aspectos sócio culturais, género HIV e Saúde Sexual Reprodutiva.

Como suporte do presente relatório encontra-se em anexo os relatórios de cada rádio visitada, o que vai permitir perceber melhor algumas ilações feitas neste relatório assim como um instrumento que vai servir para apoiar as rádios de forma específica e não olhar as dificuldades e nem as propostas de soluções como algo que deve ser aplicado para todas as rádios.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A existência de abordagens sócio culturais apropriadas para a prevenção do HIV e os esforços de mitigação do HIV podem ter um impacto positivo considerável sobre as intervenções junto as comunidades. Esta deve ser uma questão que deve merecer uma atenção na prevenção do HIV, dado que as estratégias actualmente usadas aparentam não ter impacto dado ao estágio de novas infecções por HIV.

Através da aplicação da abordagem sociocultural, as rádios comunitárias podem oferecer novas oportunidades para um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável na comunidade, expressando as suas preocupações e questões que são centrais para eles, tais como as relações de género e combate ao HIV e SIDA, ajudando as comunidades locais a adoptarem comportamentos de Saúde Sexual e Reprodutiva seguros, promovendo uma participação activa de diferentes informantes ou agentes, tanto de referência assim como de recurso na comunidade.

Uma vez que a media é um dos melhores meios de comunicação local, ela pode impulsionar o desenvolvimento e constitui uma ferramenta eficaz na luta contra o HIV e SIDA.

Neste contexto seis rádios comunitárias foram seleccionadas para beneficiarem do programa de capacitação e de apoio da UNESCO para transmitir temáticas sócio culturais sensíveis através de programas de rádio, com vista a melhorar a Saúde Sexual e Reprodutiva e reduzir o risco e da vulnerabilidade do HIV e SIDA através da aplicação da abordagem sociocultural nos seguintes distritos seleccionados:

Província de Gaza: **Chokwe** (Rádio Vembe)

Província de Sofala: **Nhamatanda** (Rádio Nhamatanda)

Província de Zambézia: **Morrumbala** (Rádio Morrumbala)

Província de Nampula: **Monapo, Mossuril e Ilha de Moçambique** (Rádio On Hipite, Rádio Monapo e Rádio Mossuril)

3. OBJECTIVOS

3.1. Objectivo Geral

- Apoiar as 6 rádios comunitárias na garantia de qualidade dos seus programas radiofónicos educativos.

3.2. Objectivos Específicos

- Avaliar os programas das pesquisas de audiência pré e pós das rádios comunitárias;
- Avaliar a qualidade e impacto das mensagens dos programas radiofónicos; e
- Apoiar as rádios a identificar instrumentos de avaliação do impacto, compreensão e satisfação dos ouvintes em relação as mensagens dos programas

4. Metodologia

Para a presente consultoria foi privilegiada a metodologia de mesa redonda e escuta dos programas radiofónicos produzidos. Nestes âmbito a mesa redonda consistia em ter em mesa o produto com o qual as rádios se comprometeram com a UNESCO, concretamente falando dos scripts, programas gravados em formato áudio, relatórios de pesquisa de

audiência, Vox Pop assim como perceber em questões numéricas qual foi o nível de envolvimento dos informantes chaves e pessoas influentes.

Estava previsto igualmente fazer um entrevista aos ouvintes/comunidade durante a visita de consultoria, mas a primeira experiência em Chokwé provou que não seria uma estratégia eficiente pelo facto de a prior não termos uma certeza de quem escuta o programa e também de maioria ter dito que não conhece o programa e escuta a rádio de vez em quando.

Nos instrumentos acima referenciados a consultoria buscava o seguinte:

- ***Planos das Rádios/Abstracto Projecto***: estes planos foram importantes para confrontar os temas apresentados nos programas gravados e apurar através dos mesmos o nível do envolvimento dos informantes chaves e pessoas influentes bem como a confirmação das mensagens centrais que se pretendiam passar com os programas.
- ***Programas Gravados*** (Cassetes/CDs e Scripts): os programas radiofónicos apresentados pelas rádios permitiram, primeiro confirmar até que ponto os temas constante dos planos foram abordados, e seguidamente avaliar como foi abordado, quem foi envolvido e a qualidade do mesmo assunto no contexto programático, técnico bem como em termos de moderação para o alcance do objectivo pretendido.

Não foi possível ter de todas as rádios os programas gravados, tendo apresentado diferentes dificuldades do âmbito técnico, segundo declararam, mas que na ocasião prometeram fazer constar junto aos documentos de prestação de contas que irão encaminhar a UNESCO.
- ***Relatórios de Audiência***: estes são relatórios que, infelizmente não foram encontrados pois nem todas as rádios fizeram e se algumas fizeram não elaboraram o relatório, daí não ter sido possível recolher fontes de verificação da veracidade da informação declarada pelas rádios ao longo da conversa em mesa redonda.
- ***Relatórios Financeiros***: esperava-se com a apresentação destes documentos e os respectivos suportes perceber-se até que ponto as rádios estão a usar os fundos para os fins previamente acordados e que dificuldades tem encarado bem como as soluções que tem adoptado para ultrapassar.

5. Duração da Consultoria e Línguas

A consultoria estava prevista para iniciar no dia 15 Novembro com o seu término previsto para o dia 15 de Dezembro. Contudo a actividade foi iniciada com uma semana de antecedência facto que fez com que o processo de recolha de dados termina-se um pouco sendo relativamente as datas previstas. Na sua essência, dado a dificuldade de percepção da língua local inclusive a análise dos programas radiofónicos incidiu nos que foram gravados em português.

6. Equipe de Consultoria

A presente consultoria foi conduzida por Hélder Manuel Massinga, e durante as visitas às rádios contou com o apoio dos coordenadores das rádios e as suas equipas de produção, bem como a presença da Lina Timane nas visitas feitas nas rádios de Nampula e Sofala.

7. Resultado da Consultoria

7.1 Cumprimento do Plano de Actividade

Das 6 rádios visitados foi possível chegar-se a conclusão de que 90% das rádios envolvidas estão a cumprir com o plano de actividades inicialmente concordado com UNESCO de forma integral, exceptuando a rádio Vembe que dentro de um único programa ou tema faz vários programas, o que mostra claramente a falta de entendimento e do objectivo do plano que por sinal foi por ele proposto. Temos ainda o caso de Nhamatanda que pela deficiente qualidade dos programas também indica que ainda não estão claros dos objectivos dos temas, ou seja das mensagens centrais de que limitam-se na definição de conceitos.

Ainda dentro do plano temos uma relação de pessoas chaves, informantes chaves, peritos ou mesmo agentes de referência ao nível da comunidade que devia ser convidados para tomar parte de discussão de alguns temas. Neste aspecto todos as rádios estão de parabéns pois contaram com a colaboração dos informantes inicialmente planificados. Fora a

participação também notou-se o interesse que estes tiveram com os assuntos e disponibilizaram-se para poder colaborar nos próximos programas.

Não obstante temos casos em que as rádios não conseguiram contar com alguns informantes-chaves, em particular os que estão ligados ao governo, alegadamente por falta de tempo devido a outras agendas e em outros casos por falta de autorização para falar na imprensa, como foi o caso da Ilha de Moçambique, onde a juíza não podia falar na imprensa sem a autorização vinda da Cidade de Nampula.

Verificou-se igualmente caos em que os informantes-chaves, não estando disponíveis delegaram pessoas que não estiveram em altura de contribuir de forma significativa e influente nos debates, tendo de alguma forma comprometido o grau de impacto dos programas radiofónicos. Não tendo opção algumas rádios tiveram que trabalhar mesmo nessas condições, como foi o caso da Rádio Nhamatanda.

7.2 Produção dos Scripts

Em relação a este aspecto pode-se dizer que foi constatado que o grosso das rádios não considerou importante ou oportuno a elaboração dos scripts dos programas, tendo-se concentrado na gravação sem scripts e caso houvesse necessidade do script apenas limitavam-se em fazer simples rascunhos. A única rádio que apresentou o script e em concordância com o programa em formato áudio foi a rádio Mossuril e a rádio Nhamatanda no segundo lugar, embora este último tenha apresentado os scripts incompletos.

A não elaboração dos scripts tem sido justificada como uma falha e algumas vezes as rádios disseram não ter visto isto como uma necessidade dentro do acordo, bastando para tal apresentar o programa gravado em CD.

Mediante estas constatações as rádios comprometeram-se em apresentar todos os scripts no acto de prestação.

7.3. Programas Radiofónicos Gravados

a) Programas Produzidos

Em termos do número de programas gravados pelas rádios o resultado é satisfatório, pois das 6 rádios, exceptuando Vembe e Nhamatada conseguiram, produzir os programas dentro do período da vigência do contrato com a UNESCO exceptuando as pesquisas de audiência.

b) Qualidade dos Programas

Relativamente a qualidade dos programas apresentados notou-se que quase a maioria das rádios estão a produzir os programas em formato de debate, entrevista e magazine, o que proporciona uma diversificação e cria igualmente oportunidade para os ouvintes participarem através de linhas telefónicas, e permite aos convidados darem a sua contribuição durante o debate. Serve igualmente como uma estratégia de superação de algumas lacunas que podem existir na rádio para a produção de conteúdos derivados de falta de material informativo, pois a vantagem dos convidados é de serem pessoas que trabalham na área e possuem de alguma forma uma informação actualizada e também tem a capacidade de influenciar os ouvintes para a mudança de comportamento.

Os dramas também têm dado a oportunidade das comunidades que não tem oportunidade de escutar a rádio por vários motivos assistirem a peça e dar o seu contributo sobre o tema abordado nas peças teatrais realizadas na comunidade.

7.4. Pesquisas de Audiência

De todas as rádios é de congratular as rádios da Ilha de Moçambique e Monapo que antes de iniciarem com os programas pegaram no plano de actividades e em função dos temas elaboraram um inquérito com vista a legitimar a importância dois temas propostos para os próximos programas. O resultado foi satisfatório. As outras rádios limitaram em fazer Vox Pop, com objectivo de saber o nível de satisfação dos ouvintes em relação aos programas radiofónicos que estão a passar em relação ao programa.

Contudo não quero tirar mérito as rádios que estão a fazer de formas diferentes, mas de acordo com o contrato com UNESCO esta devia ser a estrutura da pesquisa de audiência.

Das rádios visitadas nenhum conseguiu fazer uma pesquisa final pelo facto de até a data não terem concluído a planificação da pesquisa por motivos de vária ordem e outras pelo facto de não terem ainda concluído com a produção dos 6 programas. Existiu uma minoria que disse não estar informado da necessidade de se fazer uma pesquisa de audiência, como e o caso da rádio Morrumbala, e disse que deveu-se ao facto do contrato vir em língua inglesa o que de certo modo dificultou a compreensão do conteúdo.

8. Gestão Financeira

Na componente de gestão existe um grau de atenção no uso e justificação de fundos em função do que foi planificado. Existe naturalmente algumas rádios que tem usado algumas rubricas em substituição das mesmas fazerem despesas que não foram planificadas com vista a garantir a produção dos programas.

Nesta componente também conclui-se que na totalidade das rádios não usaram os fundos de linha verde com vista a criar uma maior interacção com a comunidade durante os programas e na pesquisa de audiência, facto que fez com que em quase todas elas mesmo com abertura de linhas telefónicas o nível de participação foi bastante baixo.

A minoria apresentou igualmente a dificuldade de encontrar recibos fiscalmente válidos, mas tem igualmente recorrido a administração local para ter uma assinatura na declaração do beneficiário com vista a legitimar o recibo.

Tivemos um caso da Rádio Mossuril, que mesmo com um orçamento aprovado esta, digamos a fazer os programas a custo zero pelo facto de até a data da visita não ter

efectuado 50% das despesas previstas. Mesmo com estas dificuldades fez o trabalho a 100% e com certa qualidade.

Contrariamente da rádio vembe, que pelo facto de não ter fundos foi a rádio que até a data nem 1 centavo do valor tinha sido disponibilizado pela ORAM, associação gestora da rádio, facto que fez com que fosse a única rádio que não realizou nem 1/3 dos programas previstos no contrato com UNESCO.

Outro caso preocupante foi a rádio Morrumbala, que mesmo com fundos a sua disposição não estão a usar os fundos para fazer face as despesas pertinentes para a produção dos programas. Mesmo no dia da visita teriam dito que ate possuem um saldo.

9. Conclusões

Tendo escutado os programas e alguns vox Pop, cartas dos ouvintes e algumas intervenções durante os programas radiofónicos pode se dizer que estão a criar um impacto positivo pois todas as rádios já se sentem comprometidos em dar continuidade com os programas mesmo sem financiamento da UNESCO. Ainda dentro da mesma linha pode-se perceber que foi criado um vínculo mais sólido entre a rádio e outros intervenientes sócios culturais e políticos dentro das comunidades. Percebe-se igualmente que a comunidade procura a rádio para expor alguns problemas que algum dia ouviram na rádio, isto e, a comunidade já olha a rádio como um espaço para falar dos problemas que afligem as suas comunidades.

10. Constragimentos

- Pelo facto de não ter estado envolvido no princípio das actividades constituiu um desafio para perceber algumas coisas bem como dar um apoio pontual para alguns erros que foram arrastados e que podiam ter sido ultrapassados;
- Foi um pouco complicada fazer um juízo de um trabalho numa rádio que nem sequer teve fundos atempadamente para poder realizar as actividades;

- Algumas rádios não têm condições para realizarem actividades de pesquisa usando o sistema de abertura de linhas telefónicas com vista a incidir a sua pesquisa sobre alguém que realmente escuta o programa;
- Dentro das dificuldades de equipamento algumas rádios não tinham os programas gravados porque extraviaram-se ou porque não teve qualidade, o que não ajudou na escuta e análise dos mesmos;
- O facto de não entender as línguas locais influenciou na análise dos programas embora não significativamente pois todas fizeram em português, exceptuando a rádio Morrumbala;
- Não foi possível fazer uma avaliação mais profunda a rádio Morrumbala pelo facto, de na mesma visita ter programado com um parceiro, o que reduziu o tempo com esta rádio.

11. Recomendações

- Mediante a disponibilidade de fundos a UNESCO deve dar continuidade a este programa pois esta a criar um grande impacto;
- Nas futuras ocasiões a UNESCO deve ser mais rígido no cumprimento do orçamento acordado e caso as rádios envolvidas tenha a necessidade de alterar a linha orçamental que seja comunicado antes por escrito a UNESCO. O que significa que a violação do acordado é sujeito uma penalização;
- Deve apoiar as rádios que tem algumas dificuldades em ter contacto com os agentes do governo e outros informantes chaves;
- Nos programas do género a UNESCO deve ter alguém que deve estar envolvido em todas as fases do programa, seja no inicio, meio e fim com vista a apoiar as rádios a ultrapassar algumas dificuldades de forma pontual;
- Para as rádios que dependem de Associações ou ISC, a UNESCO deve manter encontros antes de fazer a transferência, porque percebeu-se que uma simples carta ou telefonema não e suficiente;

- Percebeu-se que todas rádios estão atrasadas, em particular em relação a pesquisa de audiência, pelo que deve-se estender o contracto de modo a concluírem com o programa e prestar as contas cabalmente;
- Dado ao atraso referenciado no ponto anterior houve a necessidade de se conversar com o consultor, para dentro da sua disponibilidade e boa vontade, e pelo facto da UNESCO não ter fundos para o efeito, este orientar as rádios em como concluir a fase de pós teste uma vez que todas as rádios não tinham ainda feito.
- Não se pode julgar as rádios que apresentaram resultados insatisfatórios mas pelo contrario, deve-se analisar as causas que estiveram por de traz e dar se oportunidade no futuro e tomar precaução das dificuldades presentes;
- Este programa criou uma demanda nas comunidades e nos intervenientes locais, daí que deve, dentro das suas capacidades dar consistência a esta iniciativa e expandir para outros pontos, levando consigo presente experiencia para repetir os mesmos erros;
- Notou se que a rádio Monapo e On Hipite tiveram uma coordenação, daí a necessidade de se promover troca de experiência entre as diferentes rádios envolvidas no programa.
- Deve-se orientar as rádios no sentido de se melhorar o tempo de programas ou centrarem mais nas mensagens e dedicar menos tempo possível com o espaço de recreação e de spots.